

7. Considerações Finais

Nesta tese, sinalizou-se de uma maneira geral, os fatores que afetam as relações familiares, a dinâmica dos cuidados e o papel das cuidadoras diante dos pais/das mães com provável/possível diagnóstico de Alzheimer. Em síntese, as principais contribuições apontaram para as seguintes temáticas:

- No início da demência, a maioria das filhas cuidadoras e de seus familiares não levaram os portadores da DA aos consultórios dos profissionais especializados, por desconhecer os principais sintomas da doença, ou por achar que era comum envelhecer e perder a memória. Essa realidade confirma as proposições de que o binômio envelhecer-adoecer é marcado pelas crenças, bem como pelos valores propagados no meio sócio-cultural-familiar, e que a imagem da velhice está atrelada às patologias e debilidades intelectual e física do sujeito.

- O processo saúde-doença passa pelo prisma da complexidade e da singularidade do viver humano. A revisão da literatura e os discursos de determinadas cuidadoras revelaram que diversos profissionais ainda não estão preparados para atender à demanda dos portadores e de seus familiares. Desse modo, faz-se mister que busquem angariar conhecimentos sobre a doença e apoio interdisciplinar e desenvolvam estratégias de intervenções efetivas que favoreçam as práticas cotidianas das pessoas cuidadoras, assim como dos enfermos e do sistema familiar.

- A imprecisão do diagnóstico, o desconhecimento da DA, a presença de outros membros da família com sintomas característicos da enfermidade, o medo de adoecer, entre outros fatores, inquietavam as filhas e seus familiares. A reação inicial da maioria destas pessoas foi desfavorável diante do provável/possível diagnóstico da demência. A concepção de que a doença provoca a perda da memória foi a mais destacada pelas participantes, e as noções que tinham sobre o mal de Alzheimer exerciam forte influência na maneira de atuar e de lidar com os portadores. Verificou-se que as informações sobre a DA, obtidas por meio do Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso e Portadores da Doença de Alzheimer (HUB), favoreciam a compreensão dos comportamentos e dos fenômenos advindos com a demência, diminuindo os possíveis desentendimentos com os pacientes.

- Os cuidados mais desenvolvidos pelas filhas para com os seus genitores com Alzheimer eram de cunho instrumental. Os motivos mais apontados por elas, para exercerem este papel, foram os sentimentos de obrigação filial e gratidão. No geral, elas não se sentiam bem executando essa tarefa, sinalizando sintomas como, por exemplo, o estresse. Em contrapartida, diante do exercício dessa atividade, alguns benefícios foram apontados por determinadas filhas, tais como crescimento pessoal, senso de auto-realização, prazer, sentido para viver, recompensa e reconhecimento do dever cumprido no meio sociofamiliar. Assim sendo, observou-se que a atividade de cuidar é heterogênea, e as avaliações subjetivas das cuidadoras eram influenciadas por crenças, regras familiares, prioridades, valores, relacionamento passado e atual com o idoso e percepções acerca da velhice e do cuidado.

- Quanto mais avançado era o estágio da demência do idoso, mais difícil ficavam as possibilidades de saída de casa, para passear ou desenvolver outras atividades sociais. As filhas tenderam a verbalizar que, antes da doença, suas vidas pessoais eram desfavoráveis à sua rotina, ou seja, marcadas por conflitos pessoais, acirrando-se após a enfermidade dos pais/das mães. Os padrões relacionais entre as filhas e seus genitores, em geral, eram mantidos após a doença. Todavia, as cuidadoras que não tinham um bom vínculo emocional com estes demonstravam ter mais dificuldades de exercer o seu papel.

- O uso do FAST, aliado às entrevistas, funcionou como um recurso para que as cuidadoras visualizassem suas famílias e expressassem as mais diversas situações e sentimentos, bem como seus desejos e idealizações.

- Assim como o conceito de família, as concepções sobre ciclo de vida familiar também são elaborações ideológicas e sociais, e fracassará qualquer tentativa de definir esse ciclo, de maneira delimitada, com características universais.

- Na perspectiva das filhas cuidadoras, os desafios enfrentados pelas famílias alteravam a estrutura e a dinâmica dos sistemas. Os recursos utilizados pelos membros resultavam, dentre outros fatores, de um complexo entrecruzamento de crenças, valores, regras, segredos, mitos, padrões transacionais e da rede de apoio social e comunitária. Porém, as capacidades de enfrentamento de alguns sistemas familiares ficavam comprometidas, em determinadas

fases ou em momentos de seus percursos, especialmente quando não havia coesão entre os membros.

As mudanças dos comportamentos dos pais/das mães após a DA e a inversão hierárquica em relação às filhas causava mal-estar em alguns subsistemas, desencadeando amiúde conflitos familiares. O conceito de parentalização proposto por Boszormenyi-Nagy e Spark (1973/2003), apesar de ser exemplificado com crianças, foi ampliado no presente estudo. Embora adultas, muitas filhas se tornam parentalizadas diante de tais circunstâncias.

- Constatou-se que, diante de situações conflituosas, os membros apresentaram uma coesão mais baixa do que numa situação ideal. Os conflitos destas famílias respondiam à ampliação do estresse acumulado nas gerações, tanto no sentido horizontal como no vertical. Para a maioria das cuidadoras, o apoio, a união, a compreensão, a manutenção dos vínculos e a cooperação eram algo essencial a ser cultivado na família. Ficou notório que, quando havia coesão, observava-se a existência do compromisso entre os familiares, bem como a cooperação e a divisão de tarefas frente aos cuidados com os portadores de Alzheimer. Aquelas que possuíam membros que se comunicavam mais e tinham mais contato uns com os outros e com os portadores da demência passavam a compreender melhor os aspectos da enfermidade e o dia-a-dia das cuidadoras.

- Nas representações atuais das famílias, as filhas cuidadoras casadas possuíam um relacionamento significativamente mais coeso com os maridos do que com as mães portadoras e não portadoras de Alzheimer e apresentaram um relacionamento tendencialmente mais coeso com as portadoras da DA do que as filhas solteiras. Tal resultado ocorreu provavelmente devido ao fato de as solteiras não disporem de uma rede familiar maior de apoio, como marido e filhos, e, conseqüentemente, sentirem-se mais solitárias em sua função, não aceitando, por vezes, o lugar que ocupavam na vida dos portadores.

- Os netos ajudavam nos cuidados com suas avós, principalmente por estarem ligados emocionalmente às suas mães. Nas situações conflituosas, havia uma menor coesão entre as portadoras de Alzheimer e seus netos. Nesse cenário, eram várias as experiências vividas por estas figuras, revelando a importância do intercâmbio entre as gerações. Durante as entrevistas, ficou claro que as histórias vivenciadas por estas famílias apontavam para a importância de se desenvolver programas de apoio à promoção da saúde delas.

No campo da saúde, especialmente o âmbito coletivo-público-social tem vivenciado sucessivos movimentos de recomposição das práticas profissionais decorrentes das distintas articulações entre sociedade e Estado as quais definem, em cada conjuntura, as respostas sociais às necessidades e aos problemas do sistema público de saúde. Cabe aos integrantes da sociedade ampliar o debate sobre as conseqüências advindas da transição demográfica, avaliando alternativas que possibilitem minimizar seu impacto sobre a qualidade de vida da população e exigindo do Estado o cumprimento de seu papel na implementação de políticas públicas de saúde direcionadas aos idosos e aos seus familiares.

O Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) devem compreender noções básicas da área geriátrica e gerontológica os quais orientem e realizem intervenções junto aos idosos dementados e a suas famílias. Se não se presta apoio à pessoa cuidadora, corre-se o risco de ela também se tornar uma paciente dentro do sistema. Destarte, é relevante enfatizar a contribuição desses programas, especialmente porque os agentes comunitários constituem segmento efetivo da produção dos serviços e do trabalho em saúde, representando atores fundamentais nos cenários da assistência. Ademais, devido ao fato de vivenciarem os problemas junto à comunidade em que exercem o seu trabalho, os agentes comunitários funcionam, na produção do cuidado, como interlocução entre a equipe profissional e o usuário.

A maioria da população ainda se encontra sem as informações nem o apoio necessário de assistência às doenças como a demência, sendo crucial enfatizar o ensino e a prática da saúde preventiva. Nos programas de intervenção voltados para portadores, cuidadores e familiares devem ser levadas em consideração as questões de gênero e as relações entre as gerações. Reuniões específicas para filhas cuidadoras, por exemplo, favorecem a compreensão e o relacionamento com seus pais, podendo amenizar o estresse vivenciado na família (Barber & Pasley, 1995). Nesse prisma, os homens que exercem o papel de cuidadores também merecem atenção. Os filhos cuidadores de mães portadoras de DA, por exemplo, tanto podem se deparar com questões pessoais, existenciais e afetivas, quanto com situações possivelmente vivenciadas de modo constrangedor como dar banho e cuidar da higiene íntima dela.

Merece ainda destaque a idéia de uma visão sistêmica da assistência à saúde, sendo esta monitorada mediante indicadores que incluam o número de idosos com problemas de saúde em todas as regiões, abarcando as zonas rurais e indígenas. Tal monitoração faz-se importante, na medida em que ajuda a averiguar a efetividade dos programas de prevenção e tratamento das moléstias. Ocorre que essas propostas de ação voltada para a saúde no Brasil,

muitas vezes, são inviabilizadas, principalmente por estarem presentes num contexto sociopolítico neoliberal, em que os direitos sociais vêm sendo privatizados e direcionados por demandas mercadológicas.

No presente estudo, ficou patente a importância de promover a saúde da família. E como bem apontou Pedrosa (2004, p. 618, 619):

... promoção da saúde significa intervenções sustentadas pela articulação intersetorial e da participação social voltada para a consecução do direito à saúde, operando ações que visem à melhoria das condições de vida. Ações que podem ocorrer no espaço dos serviços de saúde, no espaço do parlamento e no espaço das comunidades. (...) A constituição do campo da promoção da saúde contempla pelo menos três níveis de institucionalização: os pressupostos e princípios teóricos orientadores de políticas nacionais de saúde, a presença de organizações e serviços produtores de ações organizadas em programas e projetos de promoção da saúde e ações promocionais que passam a fazer parte de atividades de grupos específicos da sociedade. (...) Ampliando sua abrangência para os espaços da sociedade, a promoção da saúde é desenvolvida por ações realizadas por diversos sujeitos sociais, sob várias modalidades de intervenção, envolvendo desde grupos específicos a movimentos sociais.

Aliada à importância da promoção de saúde, este estudo permitiu refletir não apenas sobre as relações familiares das filhas cuidadoras de idosos com Alzheimer e o papel de cuidar, mas também apontou um campo fértil a ser cultivado por pesquisadores da área. Para futuras pesquisas, é importante investigar, por exemplo, as relações familiares reunindo os membros da família e, não, especificamente, as filhas cuidadoras, realizar estudos com os filhos cuidadores, averiguar a realidade dessas famílias nas cidades onde não se dispõe do apoio dos Centros de Referência para Portadores da Doença de Alzheimer, além de desenvolver pesquisas transculturais.

8. Referências

- AARP - Associação Americana de Aposentados (2001). Laços fortes unem avós e netos nos Estados Unidos. *Perspectivas econômicas*. Obtida em 23/08/2003, a partir de <http://usinfo.state.gov/>
- Abreu, D.I., Forlenza, O.V. & Barros, H.L. (2005). Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 32(3), 131-136.
- Abrisqueta-Gomez, J., Canali, F., Vieira, V.L.D., Aguiar, A.C.P., Ponce, C.S.C, Brucki, S.M. & Bueno, O.F.A. (2004). A longitudinal study of a neuropsychological rehabilitation program in Alzheimer's disease. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 62, 3b.
- Albert, S.M. (1991). Cognition of caregiving task: multidimensional scaling of the caregiver task domain. *The Gerontologist*, 31(6), 726-734.
- Almeida, O.P. (1999). Idosos atendidos em serviço de emergência de saúde mental: características demográficas e clínicas. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 21(1), 12-18.
- Almeida, O.P., Ratto, L., Garrido, R. & Tamai, S. (1999). Fatores preditores e conseqüências clínicas do uso de múltiplas medicações entre idosos atendidos em um serviço ambulatorial de saúde mental. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 21(3), 152-157.
- Alvarez, A.M. (2001). *Tendo que cuidar: a vivência do idoso e de sua família cuidadora no processo de cuidar e ser cuidado em contexto domiciliar*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- American Psychiatric Association - APA (1994). *Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais - DSM-IV*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Andolfi, M., Angelo, C., Menghi, P., & Nicolo-Corigliano, A.M. (1989). *Por trás da máscara familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Andolfi, M. & Angelo, C. (1989). *Tempo e mito em psicoterapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Angelo, M. (2005). O contexto familiar. Em Y.A.O. Duarte & M.J.D. Diogo (Orgs.), *Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico* (pp. 27-31). São Paulo: Atheneu.
- Anton, I.L.C. (2000). *A escolha do cônjuge: um entendimento sistêmico e psicodinâmico*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Aquino, T.M.A., & Cabral, B.E.S. (2002). O idoso e a família. Em E.V. Freitas, L. Py, A.L., Neri, F.A.X., Cançado, M.L., Gorzoni, & S.M, Rocha (Orgs.), *Tratado de Geriatria e Gerontologia* (pp.1056-1060). Rio de Janeiro: Editora Guanabara.

- Arantagy, L.R. & Posternak, L. (2005). *Livro dos avós: na casa dos avós é sempre domingo?* São Paulo: Artemeios.
- Araújo, M.R.G.L. & Dias, C.M.S.B. (2002). Papel dos avós: apoio oferecido aos netos antes e após situações de separação/divórcio dos pais. *Estudos de Psicologia*, 7(1), 91-102.
- Araújo, P.B. (2001). *Alzheimer: o idoso, a família e as relações humanas*. Rio de Janeiro: O Autor.
- Araújo, A.R. (2003). *Cuidador familiar de idosos: uma abordagem compreensiva*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.
- Attias-Donfut (2004). Sexo e envelhecimento. Em C.E. Peixoto (Org.), *Família e envelhecimento* (pp.85-108). Rio de Janeiro: FGV.
- Aquino, F.T.M. & Cabral, B.E.S. (2002). O idoso e a família. Em E.V. Freitas, L. Py, A.L. Neri, F.A.X. Cançado & M.L. Gorzoni (Org.), *Tratado de geriatria e gerontologia* (pp. 1056-1060). Rio de Janeiro: Guanabara.
- Aumann, R.J. (2006). Robert Aumann. Obtida em 06/03/2006, a partir de <http://cepa.newschool.edu/het/profiles/aumann.htm>
- Ávilla, R. (2003). Resultados da reabilitação neuropsicológica em paciente com doença de Alzheimer leve. *Revista Psiquiatria Clínica*, 30(4), 139-146.
- Baltes, P.B., Reese, H.W. & Lipsitt, L.P. (1980). Life-span developmental psychology. *Annual Review of Psychology*, 31, 65-110.
- Baltes, P.B. (1987). Theoretical propositions of the life span developmental psychology: on the dynamics between growth and decline. *Developmental Psychology*, 23, 611-696.
- Baltes, P.B. (1991). The many faces of human ageing: toward a psychological culture of old age. *Psychological Medicine*, 21, 837-854.
- Baltes, P.B. (1997). On the incomplete architecture of human ontogeny: selection, optimization, and compensation as foundation of developmental theory. *American Psychologist*, 52, 366-380.
- Baker, L.K. (1996). "She doesn't even know me any more": Alzheimer's disease tests the bond between mothers and daughters. *Ladies Home Journal*, 113(7), 52-54.
- Barber, C.E. & Pasley, B.K. (1995). Family care of Alzheimer's patients: the role of gender and generational relationship on caregiver outcomes. *Journal of Applied Gerontology*, 14(2), 172-121.
- Bardin, L. (2000). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70. (Original publicado em 1977).
- Barros, M.M.L. (2004). Velhice na contemporaneidade. Em C.E. Peixoto (Org.), *Família e envelhecimento* (pp.13-24). Rio de Janeiro: FGV.

- BBC Brasil (2005). Informação obtida em 04/10/2005, a partir de http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2005/10/051004_alzheimercl.shtml
- Beach, D.L. (1994). Family care of Alzheimer victims: an analysis of the adolescent experience. *The American Journal of Alzheimer's Care and Related Disorders and Research*, 9, 12-19.
- Beach, D.L. (1997). Family caregiving: the positive impact on adolescent relationships. *Gerontologist*, 37(2), 233-238.
- Beauvoir, S. (1980). *O segundo sexo: a experiência vivida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Original publicado em 1949).
- Beauvoir, S. (1990). *A velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Original publicado em 1970).
- Beavers, W.R. & Hampson, R.B. (1995). *Familias exitosas: evaluación, tratamiento e intervención*. Barcelona: Paidós.
- Beavers, R., Hampson, R.B. & Hugus, Y.F. (1985). The Beavers systems approach to family assessment. *Family Process*, 24, 398-408.
- Beck, C. (1998). Psychosocial and behavioral interventions for Alzheimer's disease patients and their families. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 6(S1), 41-48.
- Becker, M.J. (2000). A ruptura dos vínculos: quando a tragédia acontece. Em S.M. Kaloustian (Org.), *Família brasileira, a base de tudo* (pp. 60-76). São Paulo: Cortez.
- Bertalanffy, L.V. (1975). *Teoria geral dos sistemas*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Bertalanffy, L.V. (1982). *Perspectivas en la teoría general de sistemas*. Madrid: Alianza.
- Bertolucci, P.H. & Nitrini, R. (2003). A brazilian portuguese version for the ADCS-CGIC scale. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, 61(3B), 881-890.
- Beeson, R., Horton-Deutsch, S., Farran, C. & Neundorfer, M. (2000). Loneliness and depression in caregivers of persons with Alzheimer's disease or related disorders. *Issues Mental Health Nursing*, 21(8), 779-806.
- Biegel, D.E. & Schulz, R. (1999) Caregiving and caregiver interventions in aging and mental illness. *Family Relations*, 48, 345-354.
- Birren, J.E. & Schroots, J.J.F. (1984). Steps to an ontogenetic psychology. *Academic Psychology Bulletin*, 6, 177-190.
- Birtchnell, J. (1987). Attachment-detachment, directiveness-receptiveness: a system for classifying interpersonal attitudes and behaviour. *British Journal of Medical Psychology*, 60, 17-27.
- Bloom, B.L. (1985). A factor analysis of self-report measures of family functioning. *Family Process*, 24, 225-239.

- Blum, R.W. (1997). Risco e resiliência: sumário para desenvolvimento de um programa. *Adolescência Latinoamericana, 1(1)*, 16-19.
- Boss, P. (1998). A perda ambígua. Em F. Walsh & M. McGoldrick (Orgs.), *Morte na família: sobrevivendo às perdas* (pp.187-198). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Boszormenyi-Nagy, I. & Spark, G. (2003). *Lealtades invisibles: reciprocidad en terapia familiar intergeracional*. Buenos Aires: Amorroutu (Original publicado em 1973).
- Bowen, M. (1960). The family as the unit of self-report measures of family functioning. *American Journal of Orthopsychiatry, 31*, 40-60.
- Bowen, M. (1978). *Family therapy in clinical practice*. Nova York: Jason Aronson.
- Brasil (1994). *Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994*. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 132, 3, 77-79, Seção 1, pt. 1.
- Brasil (1999). *Política Nacional de Saúde do Idoso*, aprovada pela Portaria nº 1.395, de 9 de dezembro de 1999. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, nº 237-E, 20-24, 13 dez., Seção 1.
- Brazelton, T. B. (1994). *Momentos decisivos do desenvolvimento infantil*. São Paulo: Martins Fontes.
- Brindle, J.R. (2005). Meeting the challenge of Alzheimer's care. *General Science, RN, 68(1)*, 29-34.
- Brody, E.M. (1989). The family at risk. Em E. Light & B.D. Lebowitz (Eds.), *Alzheimer's disease treatment and family stress: directions for research* (pp.2-49). Washington, DC: National Institute of Mental Health.
- Brotons, M. (2003). Music therapy with Alzheimer's patients and their family caregivers: a pilot project. *The Journal of Music Therapy, 40(2)*, 138-150.
- Bucher, J.S.N.F. (1986). Mitos, segredos e ritos na família II: uma perspectiva intergeracional. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2(1)*, 1-100.
- Bucher, J.S.N.F. (1992). Leis, transgressões, famílias e instituições: elementos para uma reflexão sistêmica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 8(S1)*, 475-483.
- Bucher, J.S.N.F. (1999). O casal e a família sob novas formas de interação. Em T.Féres-Carneiro (Org.), *Casal e família: entre a tradição e a transformação* (pp. 82-95). Rio de Janeiro: Nau.
- Bucher-Malushcke, J.S.N.F. (2004). A experiência da morte e o sofrimento psíquico na família: narrativas clínicas. Em M.A. Ribeiro & L.F. Costa (Orgs.), *Família e problemas na contemporaneidade: reflexões e intervenções do grupo socius* (pp. 35-44). Brasília: Universa.

- Bucher-Malushcke, J.S.N.F. (2004). Vínculo, afetividade e violência: desafios para a família e a sociedade. Em G. Maluschke, J.S.N.F. Maluschke & K. Hermanns (Orgs.), *Direitos humanos e violência: desafios da ciência e da prática* (pp. 157-170). Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer.
- Buckley, W. (1973). *La sociología y la teoría moderna de los sistemas*. Buenos Aires: Amorrortu.
- Butt, Z.A. & Strauss, M. (2001). Relationship of family and personal history to the occurrence of depression in persons with Alzheimer's disease. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 9(3), 249-254.
- Cachioni, M. & Neri, A.L. (2004). Educação e velhice bem-sucedida no contexto das universidades da terceira idade. Em A.L. Neri & M.S. Yassuda (Orgs.), *Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos* (pp.29-50). Campinas, SP: Papirus.
- Caldas, C.P. (1998). Cuidados com o paciente portador de demência. Em C.P. Caldas (Org.), *Saúde do idoso: a arte de cuidar* (pp. 139-141). Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Caldas, C.P. (2002). O idoso em processo de demência: o impacto na família. Em M.C.S. Minayo & C.E.A. Coimbra Júnior, (Orgs.), *Antropologia, saúde e envelhecimento* (pp. 51-71). Rio de Janeiro: Fiocruz.
- Caldas, C.P. (2003). Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cadernos de Saúde Pública*, 19(3), 733-781.
- Caligaris, C. (2005). *A adolescência*. São Paulo: Publifolha.
- Camarano, A.A. (2003). Mulher idosa: suporte familiar ou agente de mudança. *Revista de Estudos Avançados*, 35-64.
- Camarano, A.A. & El Ghaouri, S.K. (1999). Idosos brasileiros: que dependência é essa? Em A.A. Camarano (Org.), *Muito além dos 60. Os novos idosos brasileiros* (pp.35-41). RJ: IPEA.
- Camarano, A.A. & El Ghaouri, S.K. (2003). *Família com idosos: ninhos vazios?* Rio de Janeiro: IPEA.
- Canineu, P.R. (2002). Doença de Alzheimer. Em V.P. Caovilla & P.R. Canineu (Orgs.), *Você não está sozinho: ela não sabe que sou sua filha, mas eu sei que ela é minha mãe* (pp. 11-17). São Paulo: Abraz.
- Canineu, P.R. (2003). Demências: características clínicas gerais. Obtida em 08/03/2005, a partir de <http://www.sbgg.org.br/profissional/artigos/demencia.htm>

- Caovilla, V.P. & Canineu, P.R. (2002). Portaria no. 703 – Centros de Referência passo-a-passo. Em: V.P. Caovilla & P.R. Canineu (Orgs.), *Você não está sozinho: ela não sabe que sou sua filha, mas eu sei que ela é minha mãe* (pp. 169-175). São Paulo: Abraz.
- Capra, F. (1982). *O ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (1996). *A teia da vida, uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix.
- Caramelli, P. & Barbosa, M.T. (2002). Como diagnosticar as quatro causas mais frequentes de demência? *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24(SI), 7-10.
- Carbonari, M.R. (2001). *População, fronteira e família: a região de Rio Cuarto no período colonial tardio*. Tese de Doutorado, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.
- Carvalho, I.S. (2004). *Do botão à rosa, da rosa à... um estudo sobre a queixa depressiva em mulheres na maturidade*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Carvalho, I.S. & Coelho, V.L.D. (no prelo). Mulheres na maturidade e queixa depressiva – compartilhando histórias, revendo desafios. Artigo aceito para publicação na *Revista Psico-USF*.
- Carter, B. & McGoldrick, M. (1998). *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Cayton, H., Graham, N. & Warner, J. (2002). *Dementia – Alzheimer's and other dementias*. London, UK: Class Publishing, Barb House, Barb Mews.
- Cervený, C.M.O. (2002). Pensando a família sistemicamente. C.M.O. Cervený & C.M.E. Berthoud (Orgs.), *Visitando a família ao longo do ciclo vital* (pp. 17-27). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Charchat, H., Nitri, R., Caramelli, P. & Sameshima, K. (2001). Investigação de marcadores clínicos dos estágios iniciais da doença de Alzheimer com testes neuropsicológicos computadorizados. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 14(2), 305-316.
- Checkland, P. (1994). Varieties of systems thinking: the case of soft systems methodology. *Systems Dynamics Review*, 10, 189-197.
- Cícero, M.T. (1999). *Saber envelhecer*. Porto Alegre: L & PM.
- Ciornai, S. (1999). *Da contracultura à menopausa*. São Paulo: Oficina de Textos.
- Clingempeel, W.G., Colyar, J.J., Brand, E. & Hetherington, E.M. (1992). Children's relationships with maternal grandparents: a longitudinal study of family structure and pubertal status effects. *Child Development*, 63, 1404-1422.
- Cluff, R.B., Hicks, M.W. & Madsen, C.H. (1994). Beyond the circumplex model: a moratorium on curvilinearity. *Family Process*, 33, 455-470.

- Coelho, V.L.D. & Diniz, G.R.S. (2003). Vida de mulher: lidando com a meia-idade e a menopausa. Em T. Féres-Carneiro (Org.), *Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas* (pp. 97-118). Rio de Janeiro: PUC-Rio/Loyola.
- Coelho, V.L.D. & Diniz, G.R.S. (2005). Da solidão à solidariedade: grupos de familiares de idosos com demência. Em T. Féres-Carneiro (Org.), *Família e casal: efeitos da contemporaneidade* (pp. 177-199). Rio de Janeiro: PUC.
- Coelho, V.L.D., Falcão, D.V.S., Campos, A.P.M. & Vieira, M.F.T. (2006). Atendimento psicológico grupal a familiares de idosos com demência. Em D.V.S. Falcão & C.M.S.B. Dias (Orgs.), *Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas* (pp. 81-103). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Coen, R.F., Swanwick, G.R., O'Boyle, C.A. & Coakley, D. (1997). Behaviour disturbance and other predictors of carer burden in Alzheimer's disease. *Journal Geriatric Psychiatry*, 12(3), 331-6.
- Combrinck-Graham, L. (1990). Developments in family systems theory and research. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, 29, 501-512.
- Costa, C. (1998). As avós também têm seu dia. Diário de Pernambuco. Obtida em 23/08/2001, a partir de <http://www.dpnet.com.br/1998/07/26/urbana60.html>
- Costa, I.I. (1990). *Família e esquizofrenia: um estudo transgeracional*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Costa, I.I. (2003). *Da fala ao sofrimento psíquico grave: ensaios acerca da linguagem ordinária e a clínica familiar da esquizofrenia*. Brasília: Positiva.
- Couto, M.C.P.P., Koller, S.H. & Novo, R.F. (2006). Resiliência no envelhecimento: risco e proteção. Em Falcão, D.V.S. & Dias, C.M.S.B. (Orgs.), *Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas* (pp. 315-337). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Creasey, G.L., & Jarvis, P.A. (1989). Grandparents with Alzheimer's disease: effect of parental burden on grandchildren. *Family Therapy*, 16, 79-85.
- Creasey, G.L., Myers, B.J., Epperson, M.J. & Taylor, J. (1990). Couples with an elderly parent with Alzheimer's disease: perceptions of familial relationships. *Psychiatry: Interpersonal and Biological Processes*, 53(1), 44.
- Cruz, V.T., Pais, J., Teixeira, A. & Nunes, B. (2004). Sintomas iniciais de demência de Alzheimer: a percepção dos familiares. *Acta Médica Portuguesa*, 17, 437-444.
- Damasceno, B.P. (1999). Envelhecimento cerebral: o problema dos limites entre o normal e o patológico. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 57(1), 78-83.

- Damásio, A. (1996). *O erro de Descartes - emoção, razão e o cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Day, V.P., Telles, L.E.B., Zoratto, P.H., Azambuja, M.R.F., Machado, D.A., Silveira, M.B., Debiaggi, M., Reis, M.G., Cardoso, R.G. & Blank, P. (2003). Violência doméstica e suas diferentes manifestações. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 25(S1), 9-21.
- Debert, G.G. (1997). Envelhecimento e curso da vida. *Estudos Feministas*, 5(1), 120-128.
- Debert, G.G. (1999). *A reinvenção da velhice*. São Paulo: Edusp.
- Deutsch, H. (1960). *La Psicología de la Mujer*. Buenos Aires: Editorial Losada. (Original publicado em 1945)
- Dias, C.M.S.B. (1994). A importância dos avós no contexto familiar. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 10(1), 31-40.
- Dias, C.M.S.B. & Silva, D.V. (1999). Os avós: uma revisão da literatura nas três últimas décadas. Em T. Féres-Carneiro (Org.), *Casal e família, entre a tradição e a transformação* (pp.118-149). Rio de Janeiro: Nau.
- Dias, C.M.S.B. & Silva, D.V. (2001). Os avós na perspectiva dos netos adolescentes: um estudo qualitativo. Em T. Féres-Carneiro (Org.), *Casamento e família: do social à clínica* (pp. 53-66). Rio de Janeiro: Nau.
- Dias, C.M.S.B. (2002). A influência dos avós nas dimensões familiar e social. *Revista Symposium*, 6(1/2), 34-38.
- Dias, C.M.S.B. & Pinto, V.C. (2004). *O papel dos bisavós na percepção de pessoas idosas*. Relatório de pesquisa não-publicado. Universidade Católica de Pernambuco, Recife.
- Dickerson, V.C. & Coyne, J.C. (1987). Family cohesion and control: a multitrait-multimethod study. *Journal of Marital and Family Therapy*, 13, 275-285.
- Diniz, G.S. (1999). Condição feminina – fator de risco para a saúde mental? Em M.G.T. Paz & A. Tamayo (Orgs.), *Escola, saúde e trabalho: estudos psicológicos* (pp. 181-197). Brasília: UnB.
- Diniz, G.S. & Coelho, V.L.D. (2005). A história e as histórias de mulheres sobre o casamento e a família. Em T.Féres-Carneiro (Org.), *Família e casal: efeitos da contemporaneidade* (pp. 138-157). Rio de Janeiro: PUC.
- Doka, K.J. & Mertz, M.E. (1988). The meaning and significance of great-grandparenthood. *The Gerontologist*, 28 (2), 192-197.

- Dourado, M., Laks, J., Rocha, M., Leibing, A. & Engelhardt, E. (2005). Consciência da doença na demência: resultados preliminares em pacientes com Alzheimer leve e moderada. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 6(1), 114-118.
- Ducommun-Nagy, C. (1998). A terapia contextual. Em M. Elkaim (Org.), *Panorama das terapias familiares – vol. I* (pp. 101 - 118). São Paulo: Summus.
- Dunkin, J. & Anderson-Hanley, C. (1998). Dementia caregiver burden: a review of the literature and guidelines for assessment and intervention. *Neurology*, 51(1,S1), 53-60.
- Dupuis, S.L. (2002). Understanding ambiguous loss in the context of dementia care: Adult children's perspectives. *Journal of Gerontological Social Work*, 37(2), 93-115.
- Eckblad, G. & Vandvik, I.H. (1992). A computerized scoring procedure for the kvebaek family sculpture technique applied to families of children with rheumatic diseases. *Family Process*, 31, 85-98.
- Ehrle, G.M., & Day, H.E. (1994). Adjustment and family functioning of grandmothers rearing their grandchildren. *Contemporary Family Therapy*, 16(1), 67-82.
- Eisdorfer, C., Czaja, S.J. & Lowenstein, D.A. (2003). The effect of a family therapy and technology-based intervention on caregiver depression. *The Gerontologist*, 43(4), 521-531.
- Engelhardt, E., Brucki, S.M.T., Cavalcanti, J.L.S., Forlenza, O.V. Laks, J. & Vale, F.A.C. (2005). Tratamento da doença de Alzheimer: recomendações e sugestões do departamento científico de neurologia cognitiva e do envelhecimento da academia brasileira de neurologia. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 63(4), 1104-1112.
- Erikson, E.H. (1950). *Childhood and Society*. New York: Norton.
- Erikson, E.H. & Erikson, J.M. (1998). *O ciclo de vida completo*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03 de 1º de Outubro de 2003). Obtida em 14/06/2004, a partir de http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/estatuto_do_idoso.pdf
- Fahrenberg, J., Brügger, G., Foerster, F. & Käßler, C. (1999) Ambulatory assessment of diurnal changes with a hand-held computer: mood, attention, and morningness-eveningness. *Personality and Individual Differences*, 26, 641-656.
- Falcão, D.V.S. & Salomão, N.M.R. (2005). O papel dos avós na maternidade adolescente. *Estudos de Psicologia*, 22(2), 205-212.
- Falcão, D.V.S., Dias, C.M.S.B., Bucher-Maluschke, J.S.N.F. & Salomão, N.M.R. (2006). As relações familiares entre as gerações. Em D.V.S. Falcão & C.M.S.B. Dias (Orgs.).

- Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas* (pp. 59-80). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Faria Junior, A.G. (1991). *Idosos e atividades físicas*. Rio de Janeiro: UERJ.
- Federação Mundial de Musicoterapia (1996). Definição de musicoterapia. Obtida em 16/03/2006, a partir de http://www.musictherapyworld.de/index_wfmt.php
- Férrandez-Ballesteros, R., Fresneda, R.M., Martínez, J.I. & Zamarrón, M.D. (1999). *Qué es la psicología de la vejez*. Madrid: Nueva.
- Ferrari, M.A.C. (2005). Trabalhando a memória do idoso. Em Y.A.O. Duarte & M.J.D. Diogo (Orgs.), *Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico* (pp. 455-459). São Paulo: Atheneu.
- Ferreira, A. (1963). Family myth and homeostasis. *Archive General Psychology*, 9, 457-467.
- Finch, J. & Mason, J. (1993). *Negotiating family responsibilities*. London: Tavistock/Routledge.
- Fish, V. (1990). Introducing causality and power into family therapy theory: a correction to the systemic paradigm. *Journal of Marital and Family Therapy*, 16, 21-37.
- Fischer, L. R. (1983). Transition to grandmotherhood. *International Journal of Aging and Human Development*, 16(1), 67-78.
- Fisher, B. L., Giblin, P.R. & Regas, S.J. (1983). Healthy family functioning/goals of family therapy II: an assessment of what therapists say and do. *The American Journal of Family Therapy*, 11, 41-54.
- Fisher, B.L. & Liberman, M.A. (1994). Alzheimer's disease: the impact of the family on spouses, offspring, and inlaws. *Family Process*, 33, 305-325.
- Fleck, A.C. & Wagner, A. (2003). A mulher como a principal provedora do sustento econômico familiar. *Psicologia em Estudo*, 8, 31-38.
- Flood, R.L. & Carlson, E.R. (1988). *Dealing with complexity: an introduction to the theory and applications of systems science*. Plenum Press: New York.
- Forlenza, O.V. (2005). Pharmacological treatment of Alzheimer's disease. *Revista Psiquiatria Clínica*, 32(3), 37-148.
- Fortuna, S.M.C.B. (2000). *Terapias expressivas, doença de Alzheimer e qualidade de vida: uma compreensão junguiana*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.
- Francés, M., Barandiarán, T., Marcellán & Moreno, L. (2003). Estimulación psicognoscitiva en las demencias. Psychognitive stimulation in dementias. *Anales del Sistema Sanitario de Navarra*, 26, 3.

- Freire, S.A. (2000). Envelhecimento bem-sucedido e bem-estar psicológico. Em A. L. Neri & S.A. Freire (Orgs.), *E por falar em boa velhice* (pp. 21-31). Campinas, SP: Papirus.
- Fuentes, P. & Donoso, A. (2001). Diagnóstico precoce de la enfermedad de Alzheimer. *Revista Chilena de Neuro-Psiquiatria*, 39(4), 367.
- Gallagher-Thompson, D., Lovvett, S., Rose, J., Mckibbin, C., Coon, D., Futterman, A. & Thompson, L. (2000). Impact of psychoeducational interventions on distressed family caregivers. *Journal of Clinical Geropsychology*, 6(2), 91-110.
- Garrido, R. & Almeida, O.P. (1999). Distúrbios de comportamento em pacientes com demência: impacto sobre a vida do cuidador. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 57(2B), 427-434.
- Garrido, R. & Menezes, P.R. (2004). Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psicogeriátrico. *Revista de Saúde Pública*, 38(6), 835-841.
- Garwick, A.W., Dentzner, D. & Boss, P. (1994). Family perceptions of living with Alzheimer's disease. *Family Process*, 33, 327-340.
- Gazalle, F. K., Lima, M.S., Tavares, B. & Hallal, P.C. (2004). Sintomas depressivos e fatores associados em população idosa no Sul do Brasil. *Revista Saúde Pública*, 38(3), 365-371.
- Geldmacher, D.S. (2003). Alzheimer's disease: current pharmacotherapy in the context of patient and family needs. *Journal of American Geriatrics Society*, 51(S1), 289-295.
- Gehring, T.M. (1985). Socio-psychosomatic dysfunctions: a case study. *Child Psychiatry and Human Development*, 15, 269-280.
- Gehring, T.M. & Feldman, S.S. (1988). Adolescent's perceptions of family cohesion and power: a methodological study if the family system test. *Journal of Adolescent Research*, 3, 33-52.
- Gehring, T.M. (1993). *Family system test (FAST)*. Germany: Hogrefe & Huber publishers.
- Gehring, T.M. & Marti, D. (1993). The family system test: differences in perception of family structures between nonclinical and clinical children. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 34, 363-377.
- Gehring, T.M. & Marti, D. (2001). Concept and psychometric properties of the FAST. Em T.M. Ghering, M. Debry & P.K. Smith (Orgs.), *The Family System Test (FAST): Theory and Application* (pp. 4-19). Philadelphia: Brunner-Routledge.
- Gehring, T.M., Debry, M. & Smith, P.K. (2001). *The Family System Test (FAST): Theory and Application*. Philadelphia: Brunner-Routledge.

- Giacomin, K.C., Uchoa, E. & Lima-Costa, M. (2005). Projeto Bambuí: a experiência do cuidado domiciliário por esposas de idosos dependentes. *Cadernos de Saúde Pública*, 21(5),1509-1518.
- Goldani, A.M. (1999). Mulheres e envelhecimento: desafios para os novos contratos intergeracionais e de gêneros. Em A.A. Camarano (Org.), *Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros* (pp. 75-114). IPEA, Rio de Janeiro.
- Gladstone, J.W. (1991). An analysis of changes in grandparent-grandchild visitation following and adult child's remarriage. *Canadian Journal of Aging*, 8(4), 355-365.
- Globerman, J. (1994). Balancing tensions in families with Alzheimer's disease: the self and the family. *Journal of Aging Studies*, 8, 211-232.
- Globerman, J. (1995). The unencumbered child: Family reputations and responsibilities in the care of relative with Alzheimer's disease. *FamilyProcess*, 34, 87-99.
- Goldstein, L. & Siqueira, M.E.C. (2000). Heterogeneidade e diversidade nas experiências de velhice. Em A. L. Neri & S.A. Freire (Orgs.), *E por falar em boa velhice* (pp. 113-124). Campinas, SP: Papirus.
- Gusmão, N.M.M. (2001). A maturidade e a velhice: um olhar antropológico. Em A.L. Neri (Org.), *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas* (pp. 113-139). Campinas, SP: Papirus.
- Gwyther, L.P. (1985). *Cuidados com portadores da doença de Alzheimer: manual para cuidadores e casas especializadas*. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional dos Editores de Livros.
- Habe, K. & Jausovec, N. (2003). Mozart effect – reality or science fiction? *Psiholoska-Obzorja/Horizons-of-Psychology*, 12(4), 23-32.
- Haglund, K. (2000). Parenting a second time around: an ethnography of african american grandmothers parenting grandchildren due parental cocaine abuse. *Journal of Family Nursing*, 6(2), 120-135.
- Haley, J. (1976). *Problem-solving therapy: new strategies for effective family therapy*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Harman, D. (1996). *A hypothesis on the pathogenesis of Alzheimer's disease*. Nova York: Ann.
- Harper, S. & Lund, D.A. (1990). Wives, husbands, and daughters caring for institutionalized and noninstitutionalized dementia patients: toward a model of caregiver burden. *Journal Aging Human Development*, 30(4), 241-62.

- Harwood, D.G., Ownby, R.L., Burnett, K., Barker, W.W. & Duara, R. (2000). Predictors of appraisal and psychological well-being in Alzheimer disease family caregivers. *Journal of Clinical Geropsychology*, 6(4), 279-297.
- Hatta, T. & Tsukiji, N. (1993). Characteristics of Japanese family: evidence from the results of the doll location test by university students. *Psychologia*, 36, 235-240.
- Herskovits, E. & Mittness, L. (1994). Transgressions and sickness in old age. *Journal of Aging Studies*, 8, 327-340.
- Hinrichsen G.A & Niederehe, G. (1994). Dementia management strategies and adjustment of family members of older patients. *Gerontologist*, 34, 95-102.
- Hinton, W.L. & Levkoff, S. (1999). Constructing Alzheimer's: narratives of lost identities, confusion and loneliness in old age. *Culture, Medicine and Psychiatry*, 23, 453-475.
- Ho, B., Friedland, J., Rappolt, S. & Noh, S. (2003). Caregiving for relatives with Alzheimer's disease: feelings of Chinese-Canadian women. *Journal of Aging Studies*, 17, 301-321.
- Houaiss, A. & Villa, M.S. (2001). Dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.
- IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2004). Síntese de indicadores sociais 2004. Obtido em 18/07/2005, a partir de http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicao_de_vida/indicadores_minimos/sintese_indic_sociais2004/indic_sociais2004.pdf
- Imber-Black, E. (1994). Segredos na família e na terapia familiar: uma visão geral. Em E. Imber-Black (Org.), *Os segredos na família e na terapia familiar* (pp. 15-39). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Jack, D.C. (1993). *Silencing the self: women and depression*. New York: Harper Perennial.
- Johannsen, O. (1975). *Introducción a la teoría general de sistemas*. Facultad de Economía y Administración, Universidad de Chile.
- Johnson, C. L. (1983). A cultural analysis of the grandmother. *Research on Aging*, 5(4), 547-567.
- Jordan, N. (1974). *Temas de psicología especulativa*. Buenos Aires: Editorial Troquel.
- Jorm, A.F. (1990). *The epidemiology of Alzheimer's disease and related disorders*. London: Shapman and Hall.
- Jung, C.G. (1991). *A dinâmica do inconsciente. Obras completas de C.G.Jung*. Vol. VIII. Petrópolis: Vozes. (Original publicado em 1931)
- Kahn, J.S. & Meyer, S.T. (2001). Children's definitions of family power and cohesion affect scores on the family system test. *The American Journal of Family Therapy*, 29, 141-154.

- Käppler, C., Oswald, S., Teodoro, M.L.M., Freitas, P.M., Rodrigues, J.L., Dagnoni, J.M., Lambertucci, M.; Haase, V.G., Lourenço, C.A.P., Pereira, A.C., Marti, D. & Gehring, T. M. (no prelo) Family constructs of brazilian children and adolescents living in different socio-economic environments. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*.
- Käppler, C. & Rieder, S. (2001) Does the retrospection effect hold as a stable phenomenon? – First results from a trans-cultural self-monitoring study of mood and cognitive states in Brazil and Germany. Em J. Fahrenberg & M. Myrtek (Eds.), *Progress in Ambulatory Assessment* (pp. 113-122). Seattle, WA: Hogrefe and Huber Publishers.
- Karsch, U.M. (1998). *Envelhecimento com dependência: revelando cuidadores*. São Paulo: EDUC.
- Kasper, H. (2000). *O processo de pensamento sistêmico: um estudo das principais abordagens a partir de um quadro de referência proposto*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Kelsey-Smith, M. & Beavers, R.W. (1981). Family assessment: centripetal and centrifugal family systems. *The American Journal of Family Therapy*, 9, 3-12.
- Kelly, C. (2003). Características clínicas da doença de Alzheimer. Em C. Kelly (Org.), *Manual da doença de Alzheimer: os avanços na compreensão e no tratamento da doença de Alzheimer e de outras demências* (p.11-15). Espanha: Atlas Medical Publishing.
- Khoury, H.T.T. (2005). Controle primário e controle secundário: Relação com indicadores de envelhecimento bem-sucedido. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Kivinick, H.Q. (1982). Grandparenthood: an overview of meaning and mental health. *The Gerontologist*, 22(1), 59-66.
- Kivinick, H.Q. (1983). Dimensions of grandparenthood meaning: deductive conceptualization and empirical derivation. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44(5), 1056-1068.
- Klog, E., Vertommen, H. & Vandereycken, W. (1987). Minuchin's psychosomatic family model revised: a concept-validation study using a multitrait-multimethod approach. *Family Process*, 26, 235-253.
- Kosaka, K., Iseki, E. & Arai, H. (1999). Recent advances in dementia research in Japan: Alzheimer-type dementia. *Psychiatry and Clinical Neurosciences*, 53, 1-10.
- Krom, M. (1992). *O mito nas histórias familiares de adolescentes com problemas*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- Krom, M. (1994). *Leitura e diferenciação do mito*. São Paulo: Summus.

- Krom, M. (2000). *Família e mitos. Prevenção e terapia: resgatando histórias*. São Paulo: Summus.
- Lackey, N.R. & Gates, M.F. (2001). Adults' recollections of their experiences as young caregivers of family members with chronic physical illnesses. *Journal of Advanced Nursing*, 34(3), 320-328.
- Landes, A.M., Sperry, S.D., Strauss, M.E. & Geldmacher, D.S. (2001). Apathy in Alzheimer's disease. *Journal of American Geriatrics Society*, 49, 1700-1707.
- Lautenschlager, N.T. (2002). Is it possible to prevent dementia? *Revista Brasileira de Psiquiatria*, abril, 24(S1), 22-27.
- Laville, C. & Dionne, J. (1999). *A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Laws, S.M., Hone, E., Gandy, S. & Martins, R.N. (2003). Expanding the association between the apoE gene and the risk of Alzheimer's disease: possible roles for apoE promoter polymorphisms and alterations in apoE transcription. *Journal of Neurochemistry*, 84, 1215-1236.
- Lechner, V. & Neal, M. (1999). The mix of public and private programs in the United States: Implications for employed caregivers. Em S. V. Lechner & M. Neal, (Orgs.), *Work and caring for the elderly: international Perspectives* (pp. 120-137). Philadelphia: Taylor & Francis.
- Leibing, A. (2002). Flexible hips? On Alzheimer's disease and aging in Brazil. *Journal of Cross-cultural Gerontology*, 17, 213-232.
- Leifer, B.P. (2003). Early diagnosis of Alzheimer's disease: clinical and economic benefits. *Journal of Geriatrics Society*, 51(S5), 281-288.
- Leme, L.E.G. & Silva, P.S.C.P. (2005). O idoso e a família. Em M.P. Netto (Org.), *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada* (pp. 92-97). São Paulo: Atheneu.
- Levy, A. (2001). *Ciências clínicas e organizações sociais: sentido e crise de sentido*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Lewin, K. (1965). *Teoria de campo em ciência social*. São Paulo: Pioneira.
- Lewis, J. & Meredith, B. (1988). *Daughters who care: daughters caring for mothers at home*. London: Routledge.
- Liddell, C., Henzi, S.P. & Drew, M. (1987). Mothers, fathers and children in a urban park playground: a comparison of dyads and triads. *Developmental Psychology*, 23, 262-266.
- Littlejolin (1982). *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar.

- Lodi, J.B. (1991). *A entrevista: teoria e prática* (7^a. ed.). São Paulo: Pioneira.
- Luders, S.L.A. & Storani, M.S.B. (2005). Demência: impacto para a família e a sociedade. Em: M.P. Netto (Org.), *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada* (pp. 146-159). São Paulo: Atheneu.
- Machado, J.C.B (2002). Doença de Alzheimer. Em E.V. Freitas, A.L. Neri, F.A.X. Cançado, M.L. Gorzoni & S.M. Rocha (Orgs.), *Tratado de Geriatria e Gerontologia* (pp. 133-147). Rio de Janeiro: Guanabara.
- Madanes, C. (1981). *Strategic family therapy*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Magalhães, D.N. (2004). A invenção social da velhice. Obtida em 07/08/2005, a partir de <http://www.intelecto.net/cidadania/dirceu1.htm>
- Majerovitz, S. (1995). Role of family adaptability in the psychological adjustment of spouse caregivers to patients with dementia. *Psychology and Aging*, 10(3), 447-457.
- Maldonado, M., & Goldin, A. (1995). *Maiores de 40: guia de viagem para a vida*. São Paulo: Saraiva.
- Mandú, E.N.T. (2004). Intersubjetividade na qualificação do cuidado em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 12(4), 665-675.
- Marques, P.R.B. (1997). *Demência tipo Alzheimer: diagnóstico, tratamento e aspectos sociais*. Recife: Gráfica Caxangá.
- Marshall, M.J. & Huthinson, S.A. (2001). A critique of research on the use of activities with persons with alzheimer's disease: a systematic literature review. *Journal of Advanced Nursing*, 35(4), 488-496.
- Martins, F. (2003). *Psicopatologia II: semiologia clínica: investigação teórico clínica das síndromes psicopatológicas clássicas*. Brasília: Abrafipp.
- Mattos, P. (1993). Neuropsicologia do envelhecimento normal e das demências. *Documed*, 3(1), 21-26.
- Matthews, S.H. & Rosner, T.T. (1988). Shared filial responsibility: the family as the primary caregiver. *Journal of Marriage and the Family*, 50, 185-195.
- Mayer, M. (2001). Chronic Sorrow in caregiving spouses of patients with Alzheimer's disease. *Journal of Aging and Identity*, 6(1), 49-60.
- McCullough, P.G. & Rutenberg, S.K. (1995). Lançando os filhos e seguindo em frente. Em B. Carter & M. McGoldrick (Orgs.), *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar* (pp. 248-268). Porto Alegre: Artes Médicas.

- McGoldrick, M. (1995). As mulheres e o ciclo de vida. Em B. Carter & M. McGoldrick (Orgs.), *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar* (pp. 30-64). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Mc Khann, G., Drachman, D., Folstein, M., Katzman, R., Price, D. & Stadlan, E.M. (1984). Clinical diagnosis of Alzheimer's disease: report of the NINCDS-ADRDA work group under the auspices of department of health and human services task force on Alzheimer's disease. *Neurology*, 34, 939-44.
- Mendes, P.B. (1995). *Cuidadores: heróis anônimos do cotidiano*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- Mercadante, E. (2005). Aspectos antropológicos do envelhecimento. Em M.P. Netto (Org.), *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada* (pp. 73-76). São Paulo: Atheneu.
- Miermont, J. (1994). *Dicionário de terapias familiares: teoria e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Minayo, M.C.S. (1994). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Minayo, M. C. S. & Sanches, O. (1993). Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de Saúde Pública*, 9(3), 239-262.
- Ministério da Saúde (2002). Redes estaduais de atenção à saúde do idoso: guia operacional e portarias relacionadas. Obtida em: 17/04/2006, a partir de http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_0040_M.pdf
- Minuchin, S. (1974). *Families and family therapy*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Minuchin, S. (1982). *Famílias, funcionamento e tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Minuchin, P., Colapinto, J. & Minuchin, S. (1999). *Trabalhando com famílias pobres*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Minuchin, S. & Fishman, C.H. (2003). *Family Healing: Strategies for Hope and Understanding*. Simon and Schuster
- Mittelman, M. Ferris, S., Shulman, E., Steineberg, G., Ambinder, A., Mackell, J. & Cohen, J. (1995). A comprehensive support system: effect on depression in spouse. Caregivers of AD patients. *The Gerontologist*, 35(6), 792-802.
- Myers, D.G. (2000). *Psicologia social*. Rio de Janeiro: LTC.
- Moreira, M.M. (1998). O envelhecimento da população brasileira: intensidade, feminização e dependência. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 15(1), 79-93.

- Mori, M.E. (2002). *A vida ouvida: a escuta psicológica e a saúde da mulher de meia-idade*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Mori, M.E. & Coelho, V.L.D. (2004). Mulheres de corpo e alma: aspectos biopsicossociais da meia-idade feminina. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17(2), 177-187.
- Motta, A.B. (2004). Sociabilidades possíveis: idosos e tempo geracional. Em C.E. Peixoto (Org.), *Família e envelhecimento* (pp. 109-143). Rio de Janeiro: FGV.
- Neri, A. L. (1993). *Qualidade de vida e idade madura*. Campinas: Papirus.
- Neri, A.L. (1995). Psicologia do envelhecimento: uma área emergente. Em A.L. Neri. *Psicologia do Envelhecimento: temas selecionados na perspectiva de curso de vida* (pp. 13 – 40). Campinas: Papirus.
- Neri, A.L. (2001a). O fruto dá sementes: processos de amadurecimento e envelhecimento. Em A.L. Neri (Org.), *Maturidade e velhice: trajetórias individuais e socioculturais* (pp. 11-52). Campinas, SP: Papirus.
- Neri, A.L. (2001b). Velhice e qualidade de vida na mulher. Em A.L. Neri (Org.), *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas* (pp. 161-200). Campinas, SP: Papirus.
- Neri, A.L., Born, T., Grespan, S.M. & Medeiros, S.L. (2004). Biomedicalização da velhice na pesquisa, no atendimento aos idosos e na vida social. Em M.J.D. Diogo, A.L. Néri & M. Cachioni (Orgs.), *Saúde e qualidade de vida na velhice* (pp. 11-37). Campinas, SP: Alínea.
- Neri, A.L. & Freire, S.A. (2000). Qual é a idade da velhice? Em A.L. Neri & S.A. Freire (Orgs.), *E por falar em boa velhice* (pp.7-19). Campinas, SP: Papirus.
- Neri, A.L. & Sommerhalder, C. (2002). As várias faces do cuidado e do bem-estar do cuidador. Em A.L. Neri (Org.), *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais* (pp. 9-63). Campinas, SP: Alínea.
- Neri, A.L. & Yassuda, M.S. (2004). *Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos*. Campinas, SP: Papirus.
- Neuburger, R. (1999). *O mito familiar*. São Paulo: Summus.
- Neufeld, A. & Harrison, M.J. (1998). Men as caregivers: reciprocal relationships or obligation? *Journal of Advanced Nursing*, 28(5), 959-968.
- Nichols, M.P. & Schwartz, R.C. (1998). *Terapia familiar: conceitos e métodos*. Porto Alegre: Artes Médicas.

- Nomura, S., Garcia, J.L., Fabrício, A.M., Bolognani, S.A.P. & Camargo, C.H.P. (2000). Reabilitação Neuropsicológica. Em O.V. Florenza & P. Caramelli (Eds.), *Neuropsiquiatria geriátrica* (p. 539-547). São Paulo: Atheneu.
- Ojopi, E.P.B., Bertoncini, A.B. & Dias Neto, E. (2004). Apolipoproteína E e a doença de Alzheimer. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31(1), 26-33.
- Oliver, M. & Reiss, D. (1984). Families concepts and their measurement: things are seldom what they seem. *Family Process*, 23, 33-48.
- Olson, D.H. (1986). Circumplex model VII: validation studies and faces III. *Family Process*, 21, 295-311.
- Olson, D.H., Russel, C.S. & Sprenkle, D.H. (1983). Circumplex model of marital and family systems: IV. Theoretical update. *Family Process*, 22, 69-83.
- Organização Mundial de Saúde – OMS (1994). *Ayuda para cuidadores de personas con demencia*. Department of social change and mental health. Geneva: OMS.
- Organização Mundial de Saúde - OMS (1993). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Organização Mundial de Saúde – OMS (2001). *Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança*. Brasília: Gráfica BRASIL.
- Organização Mundial de Saúde (2004). World Health Organization. Obtida em 07/10/2005, a partir de <http://www.who.int/en/>
- Ortiz, K.Z. & Bertolucci, P.H.F. (2005). Aterações de linguagem nas fases iniciais de doença de Alzheimer. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 63(2a), 311-317.
- Papaléo Netto, M. (2002). O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos. Em E.V. Freitas, L. Py, A.L. Neri, F.A.X. Cançado & M.L. Gorzoni (Org.), *Tratado de Geriatria e Gerontologia* (pp. 2-9). Rio de Janeiro: Guanabara.
- Papero, D. (1998). A teoria sobre os sistemas familiares de Bowen. Em M. Elkaïm (Org.), *Panorama das terapias familiares*, vol 1 (pp. 71-100). São Paulo: Sumus.
- Parks, S. & Pilisuk, M. (1991). Caregiver burden: gender and the psychological costs of caregiving. *American Journal of Orthopsychiatry*, 61(4), 501-509.
- Parse, R.R. (1996). Quality of life for person living with Alzheimer's disease: the human becoming perspective. *Nursing Science Quarterly*, 9(3), 126-133.
- Passos, M.C. (2005). Nem tudo muda, muda tudo: um estudo sobre as funções da família. Em T.Féres-Carneiro (Org.), *Família e casal: efeitos da contemporaneidade* (pp. 11-23). Rio de Janeiro: PUC.

- Pedrosa, J.I.S. & Teles, J.B.M. (2001). Consenso e diferenças em equipes do programa de saúde da família. *Revista de Saúde Pública*, 35(3), 303-311.
- Pedrosa, J.I.S. (2004). Perspectivas na avaliação em promoção da saúde: uma abordagem institucional. *Ciência e Saúde Coletiva*, 9(3), 617-626.
- Peixoto, C.E. (2000). Avós e netos na França e no Brasil: a individualização das transmissões afetiva e materiais. Em C. E. Peixoto, F. Singly & V. Cicchelli (Orgs.), *Família e individualização* (pp. 95 - 111). Rio de Janeiro: FGV.
- Penna, T. (2004). Dinâmica psicossocial de famílias de pacientes com câncer. Em J.M. Filho & M.Burd (Orgs.), *Doença e família* (pp.379-389). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Penning, M.G. (1991). Receipt of assistance by elderly people: hierarchical selection and task specificity. *The Gerontologist*, 30(2), 220-227.
- Perracini, M.R. & Neri, A.L. (2002). Tarefas de cuidar: com a palavra, mulheres cuidadoras de idosos de alta dependência. Em A.L.Neri. (Org.), *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais* (pp.135-163). Campinas, SP: Alínea.
- Perez, A.F. (2002). O filho primogênito. Em A.Wagner (Org.), *Família em cena: tramas, dramas e transformações* (pp. 113-131). Petrópolis: Vozes.
- Peter-Davis, N.D., Moss, M.S. & Pruchno, R.A. (1999). Children-in-law in caregiving families. *The Gerontologist*, 39(1), 66-75.
- Petzold, M. (1996). The psychological definition of the family. Em M. Cusinato (Org.), *Research on family resources and needs across the world* (pp. 25-44). Milano: LED.
- Pfeiffer, E. (1997). Institutional placement for patients with Alzheimer's disease. How to help families with a difficult decision. *Postgraduate Medicine*, 97(1), 125-132.
- Pinheiro, D. (2005, Março 2). Diferentes, mas unidos. *Revista Veja*, 1894, 38(9), 16.
- Pinto, M.E.B. & Neri, A.L. (2002). Discutindo mitos, desvendando sentidos: velhice, dependência e cuidado segundo jovens, adultos e idosos de origem japonesa. Em A.L. Neri (Org.), *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais* (pp. 65-92). Campinas, SP: Alínea.
- Pinto, E.B. (2004). A pesquisa qualitativa em psicologia clínica. *Revista Psicologia USP*, 15(1-2), 71-80.
- PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2002). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Obtido em 15/05/2004, a partir de www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2002/default.shtm

- Py, L. & Scharfstein, H.A. (2001). Caminhos da maturidade: representações do corpo, vivências dos afetos e consciência da finitude. Em A.L. Neri. *Maturidade e Velhice: Trajetórias individuais e socioculturais* (pp. 117 – 150). Campinas: Papirus.
- Ramos, D. (1998). *Viva a menopausa naturalmente*. São Paulo: Augustus.
- Relvas, A.P. (2002). A mulher na família: em torno dela. Em A.P. Relvas & M. Alarcão (Orgs.), *Novas formas de família* (pp. 299-340). Coimbra: Quarteto.
- Relvas, A.P. (2003). *Por detrás do espelho: da teoria à terapia com a família*. Coimbra: Quarteto.
- Reuters (2002). Grupo avós da praça de maio completa 25 anos. *Mundo*. Obtido em 27/05/2004, a partir de <http://noticias.terra.com.br/mundo/interna/0,5502,OI62781-I294,00.html>
- Ribeiro, P. (2004). Doença de Alzheimer. Obtido em 18/03/2006, a partir de http://www.hub.unb.br/assistencia/informacoes/alzheimer_interna_090904.htm
- Roberto, K. A. & Stroes, J. (1992). Grandchildren and grandparents: roles, influences and relationships. *International Journal of Aging and Human Development*, 34(3), 227-239.
- Robinson, K.M., Adkisson, P. & Weinrich, S. (2001). Problem behaviour, caregiver reactions, and impact among caregivers of persons with alzheimer disease. *Journal of Advanced Nursing*, 36(4), 573-582.
- Rocchi, A., Pellegrini, S., Siciliano, G. & Murri, L. (2003). Causative and susceptibility genes for Alzheimer's disease: a review. *Brain Research Bulletin* 61, 1-24.
- Rolim, F.S. & Forti, V.A.M. (2004). Envelhecimento e atividade física: auxiliando na melhoria e manutenção da qualidade de vida. Em M.J.D. Diogo, A.L. Néri & M. Cachioni (Orgs.), *Saúde e qualidade de vida na velhice* (pp.57-74). Campinas, SP: Alínea.
- Rossi, M. (2000). São Joaquim e Santa Ana abençoai nossos avós! *Correio da Paraíba*. Obtida em 22/06/2002, a partir de <http://www.correiodaparaiba.com.br/>
- Salem, T. (1980). *O velho e o novo: um estudo de papéis e conflitos familiares*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Salles, V. (2002). Familias en transformación y codigos por transformar. Em C. Gomes (Org.), *Procesos sociales, población y familia: alternativas teoricas y empiricas en las investigaciones sobre la vida domestica* (pp.103-125). Mexico: Miguel Angelo Porrúa.
- Sanders, S. & McFarland, P. (2002). Perceptions of caregiving role by son's caring for a parent with Alzheimer's disease: a qualitative study. *Journal of Gerontological Social Work*, 37, 61.

- Santos, S.M.A. (2003). *Idosos, família e cultura: um estudo sobre a construção do papel do cuidador*. Campinas, SP: Alínea.
- Santos, S.M.A. & Rifiotis, T. (2003). Cuidadores familiares de idosos dementados: uma reflexão sobre e o cuidado e o papel dos conflitos na dinâmica da família cuidadora. Em O.R.M.V. Simson, A.L.Neri & M.Cachioni (Orgs.), *As múltiplas faces da velhice no Brasil* (pp. 141-164). Campinas, SP: Alínea.
- Santos, C.V.M. & Diniz, G.R.S. (2006). Saúde mental de mulheres no climatério: um diálogo entre os estudos feministas e a prática psicológica. Em D.V.S. Falcão & C.M.S.B. Dias (Orgs.), *Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas* (pp. 37-56). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Savonitti, B.H.R.A. (2005). Cuidando do idoso com demência. Em M.J.D. Diogo, A.L. Neri & M. Cachioni (Orgs.), *Saúde e qualidade de vida na velhice* (pp. 421-438). Campinas, SP: Alínea.
- Sawatzky, J.E. & Fowler-Kerry, S. (2003). Impact of caregiving: listening to the voice of informal caregivers. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, 10, 277-286.
- Scarmeas, N., Albert, S.M., Manly, J.J. & Stern, Y. (2006). Education and rates of cognitive decline in incident Alzheimer's disease. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 77(3), 308-316.
- Schneider, L. & Tariot, P. (1998). Treatment of dementia. Em C. Salzman (Ed.), *Clinical geriatric psychopharmacology* (pp. 510-542). Baltimore: Williams & Wilkins.
- Schulz, R. & Beach, S. (1999). Caregiving as a risk factor for mortality: the caregiver health. *Journal of the American Medical Association*, 282, 2215-2224.
- Searle, J. (1992). *The Rediscovery of the Mind*. Cambridge: Vambridge University Press.
- Segalen, M. (1996). *Sociologia da família*. Lisboa: Terramar.
- Seligman, M. (1991). Grandparents of disabled grandchildren: hopes, fears and adaptation. *Families in Society, March*, 147-152.
- Seltzer, M.M. & Waiting, L. (2000). The dynamics of caregiving: transitions during a three-year prospective study. *The Gerontologist*, 40(2), 165-178.
- Shakespeare, W. (1599-1600). *As you like it*. Obtido em 16/06/2005, a partir de <http://www-tech.mit.edu/Shakespeare/asyoulikeit/asyoulikeit.2.7.html>
- Shields, C.G. (1992). Family interaction and caregivers of Alzheimer's disease patients: correlates of depression. *Family Process*, 31, 19-33.
- Silva, D.V. (2001). *A maternidade na perspectiva de mães adolescentes e avós maternas dos bebês*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

- Silva, N.P. & Dias, C.M.S.B. (1999). Avós e avôs: percepção do papel. *Revista Symposium*, 3, 51-67.
- Silva, I.R. (1998). *Papéis sociais e envelhecimento numa perspectiva do curso de vida*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Silva, S.L. (2006). Intervenções neuropsicológicas, promoção de saúde e melhoria de qualidade de vida de idosos. Em Falcão, D.V.S. & Dias, C.M.S.B. (Orgs.), *Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas* (pp. 381-406). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Silveira, T.M. (2000). O sistema familiar e os cuidados com pacientes idosos portadores de distúrbios cognitivos. Rio de Janeiro, *Textos Envelhecimento*, 3(4), 23-31.
- Silveira, T.M. (2003). “Fomos escolhidos”: um estudo sobre cuidadores familiares principais. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Silverstein, M. & Litwak, E. (1993). A task-specific typology of intergenerational family structure in later life. *The Gerontologist*, 33(2), 258-264.
- Simon, G.M. (1993). Revisiting the notion of hierarchy. *Family Process*, 32, 147-155.
- Simson, O.R.M. & Giglio, Z.G. (2001). A arte de recriar o passado: história oral e velhice bem-sucedida. Em A.L. Neri (Org.), *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas* (pp. 141-160). Campinas, SP: Papyrus.
- Simões, J.A. (2004). Provedores militantes: imagens de homens aposentados na família e na vida pública. Em C.E. Peixoto (Org.), *Família e envelhecimento* (pp.25-56). Rio de Janeiro: FGV.
- Sinclair, I. (1990). *Carers: their contribution and quality of life in the kaleidoscope of care*. London: National Institute for Social Work.
- Siqueira, M.E.C. (2001). Teorias sociológicas do envelhecimento. Em A.L. Neri (Org.), *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas* (pp. 73-112). Campinas, SP: Papyrus.
- Smith, M.A.C. (1999). Doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 21(S2), 3-7.
- Soar Filho, E.J. (2003). Psiquiatria e pensamento complexo. *Revista Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 25, 2.
- Sociedad Española de Geriátría e Gerontología (2005). ¿Quiénes son los cuidadores de personas mayores dependientes. Obtida em 17/12/2005, a partir de http://www.segg.es/segg/html/cuidadores/cuidador/quienes_son.htm#

- Sommerhalder, C. (2001). *Significados associados à tarefa de cuidar de idosos de alta dependência no contexto familiar*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.
- Sommerhalder, C. & Neri, A.L. (2002). Avaliação subjetiva da tarefa de cuidar: ônus e benefícios percebidos por cuidadoras familiares de idosos de alta dependência. Em A.L. Neri (Org.), *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais* (pp. 93-134). Campinas-SP: Alínea.
- Souza, E., Baldwin, J.R. & Rosa, F.H. (2000). A construção social dos papéis femininos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(3), 485-496.
- Staude, J.R. (1983). *O desenvolvimento adulto de C.G.Jung*. São Paulo: Cultrix.
- Stierlin, H. (1974). *Separating parents and adolescents*. New York: Quadrangle.
- Stierlin, H. (1979). *Psicoanálisis y terapia de familia*. Espanha: Icaria editorial.
- Stierlin, H. (1981). *Separating parents and adolescents*. Nova York: Jason Aronson.
- Stolcke, V. (1991). Sexo está para gênero assim como raça está para etnicidade? Cadernos Cândido Mendes, *Estudos Afro-Asiáticos*, 20, 101-117.
- Stone, R., Cafferata, G. & Sangl, J. (1987). Caregivers of the frail elderly: A national profile. *Gerontologist*, 27, 616-626.
- Stoppe Junior, A. (2004). *Glossário de termos médicos*. Obtida em 15/04/2005, a partir de <http://www.viamedico.com.br/Glossario/S/s.htm>
- Stoppe Junior, A. & Louzã Neto, M.R. (1997). *Depressão na terceira idade: apresentação clínica e abordagem terapêutica*. São Paulo: Lemos.
- Stuart-Hamilton, I. (2002). *A psicologia do envelhecimento: uma introdução*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Szasz, T. (1961). *The myth of mental illness*. Nova York: Hoeber-Harper.
- Szasz, T. (2000). *Mental disorders are not disease*. Obtida em 29/05/2004, a partir de <http://www.szasz.com/usatoday.html>
- Szinovacz, M.E. (2003). Caring for a demented relative at home: effects on parent-adolescent relationships and family dynamics. *Journal of Aging Studies*, 17, 445-472.
- Tavares, S.S., Neri, A.L. & Cupertino, A.P. (2004). Saúde emocional após a aposentadoria. Em A.L. Neri & M. Yassuda (Orgs.), M. Cachioni (Colab.), *Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos* (pp. 91-110). Campinas, SP: Papirus.
- Teel, C. & Carson, P. (2003). Family experiences in the journey through dementia diagnosis and care. *Journal of Family Nursing*, 9, 38-58.

- Teixeira-Jr., A.L. & Caramelli, P. (2006). *Apatia na doença de Alzheimer*. Obtida em 16/04/2006, a partir de http://rbp.incubadora.fapesp.br/portal/art_inpress/Artigo%202215Brev1.pdf
- Teixeira, M.H. (1998). Relação interpessoal: cuidador-idoso dependente/cuidador família. Em C.P. Caldas (Org.), *Saúde do idoso: a arte de cuidar* (pp. 191-196). Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Teixeira, M.B. (2002). *Empoderamento de idosos em grupos direcionados à promoção de saúde*. Dissertação de Mestrado, Escola de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro.
- Teodoro, M.L.M. & K  ppler, C. (2003). *Familiograma - desenvolvimento de um novo instrumento para a avalia  o das rela  es familiares* (relatório). Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento e laboratório de Psicologia da Família, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Teodoro, M.L.M. (2005). *Kognitive repr  sentationen familiärer beziehungen - methodenkritische untersuchungen zu koh  sion und hierarchie innerhalb des famili  ren systems*. Hamburg: Kovac.
- Topinkov   E. (1995). Family caregiving for the elderly: are there ways to meet the need? Em D. Callahan, R.H.J. Meulen & E. Topinkov   (Eds.), *A world growing old: the coming health care challenges* (pp.106-116). Washington DC: Georgetown University Press.
- Torossian, C.L. & Ruffins, S. (1999). Relationship between family dynamics of caregivers, depression, and the likelihood of institutionalization of Alzheimer's patients. *Journal of Contemporary Psychotherapy*, 29, 2.
- Tortosa, J.M. (2000). *Psicologia del envejecimiento*. España: Psicologia Pirámide.
- Tuir  n, R. (2002). Estructura familiar y trayectorias de vida en Mexico. Em C. Gomes (Org.), *Procesos sociales, población y familia: alternativas teoricas y empiricas en las investigaciones sobre la vida domestica* (pp.25-65). Mexico: Miguel Angelo Porrua.
- Umbarger, C.C. (1983). *Terapia familiar estructural*. Buenos Aires: Amarrorter Editores.
- Valladares, R. (2004, Novembro 24). Memória fora do ar: mais uma novela das oito que trata de problemas de saúde. Desta vez,    a doença de Alzheimer. *Revista Veja*, 1881(47), 158.
- Valladares, R. (2005, Fevereiro 09). Acima do bem e do mal: senhora do destino fascina com uma fórmula que reúne o que de melhor já foi feito em novelas. *Revista Veja*, 1891(06), 58-65.

- Vasconcellos, M.J.E. (2002). *Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência*. Campinas, SP: Papirus.
- Vedhara, K., McDermott, M., Evans, H.L. & Teal, J.J. (2002). Chronic stress in non elderly caregivers psychological, endocrine and immune implications. *Journal of Psychosomatic Research*, 53, 1153-1161.
- Vitta, A. (2004). Envelhecimento, capacidade para o trabalho e qualidade de vida no trabalho. Em M.J.D. Diogo, A.L. Neri & M. Cachioni (Orgs.), *Saúde e qualidade de vida na velhice* (pp.39-56). Campinas, SP: Alínea.
- Walsh, F. (1995). A família no estágio tardio da vida. Em B. Carter & M. McGoldrick (Orgs.), *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para terapia familiar* (pp. 269-287). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Wentowski, G. (1985). Older women's perceptions of great-grandmotherhood: a research note. *The Gerontologist*, 25 (6), 593-596.
- Weuve, J., Boult, C. & Morishita, L. (2000). The effects of outpatient geriatric evaluation and management on caregiver burden. *The Gerontologist*, 40(4), 429-436.
- Wynne, L.C., Shields, C.G. & Sirkin, M.I. (1992). Illness, family theory, and family therapy: conceptual issues. *Family Process*, 31, 3-18.
- Winslow, B.W. (2003). Family caregivers' experiences with community services: a qualitative analysis. *Public Health Nursing*, 20(5), 341-348.
- Wood, B. (1985). Proximity and hierarchy: orthogonal dimensions of family interconnectedness. *Family Process*, 24, 487-507.
- Wood, B. & Talmon, M. (1983). Family boundaries in transition: a search for alternatives. *Family Process*, 22, 347-357.
- Yuaso, D.R. (2002). Cuidar de cuidadores: resultados de um programa de treinamento realizado em domicílio. Em A.L. Neri (Org.), *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais* (pp. 165-201). Campinas-SP: Alínea.
- Zimmerman, D.E. (1997). Atributos desejáveis para um coordenador de grupo. Em D. E. Zimmerman & L.C. Osório (Orgs.), *Como trabalhamos com grupos* (pp. 41-47). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Zuim, B.D.B. (2005). *O olhar do pai sobre o filho adolescente em conflito com a Lei: paternidade experienciada*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.